

Um plano feito com a comunidade

Valmir Campelo

A elaboração do meu programa de governo é um exemplo do que sempre foi a minha vida pública e de como será a minha gestão à frente do governo do Distrito Federal: democrático, transparente e perfeitamente adequado às necessidades da comunidade, até porque ela participou ativamente de sua concepção, através de milhares de contribuições que nos foram encaminhadas diariamente. Foram cidadãos anônimos, moradores do Plano Piloto, das cidades-satélites, dos assentamentos e dos diversos segmentos econômicos e sociais.

Não desprezamos a contribuição dos técnicos, e nem poderíamos. Eles foram chamados, sim, mas para analisar, detalhar e sistematizar os mais de 10 mil questionários individuais com sugestões para o programa de governo e as centenas de documentos trazidos às nossas mãos em reuniões setoriais com advogados, professores, engenheiros, estudantes, produtores rurais, comerciantes, desportistas, e outros tantos que buscamos para conhecer de perto as aspirações da população do Distrito Federal.

Quem conhece o meu trabalho como administrador e, depois, como parlamentar, sabe que eu jamais poderia encomendar um plano de governo a pretensos especialistas, que do Distrito Federal só conhecem dados estatísticos nem sempre confiáveis. Administrei três cidades-satélites durante 15 anos e ali, diariamente, conheci bem de perto nossos problemas e aprendi buscando as soluções, sempre junto com a comunidade. Como parlamentar,

primeiro na Câmara dos Deputados e depois no Senado Federal, pude ampliar ainda mais a minha visão e lutar para diminuir a nossa dependência da boa vontade do Governo Federal.

Foi dessa experiência que nasceu a idéia do programa de trabalho que ora consolidamos e que vai norteiar nossa linha de ação no Governo, que tem como prioridade o desenvolvimento econômico e social sustentado do Distrito Federal, com ênfase para a política de geração de emprego e renda. Para isso, é preciso fortalecer a iniciativa privada com uma política fiscal justa e até incentivos de crédito.

Ao mesmo tempo, temos que implantar iniciativas que garantam a qualidade de vida do Plano Piloto, que melhorem as condições nas cidades-satélites e que consolidem os assentamentos recém-implantados. A reforma urbana iniciada pelo governo Joaquim Roriz não deve e não pode ser abandonada por qualquer administrador com, no mínimo, bom senso.

Meu compromisso com a população do Distrito Federal foi firmado há 32 anos, desde que aqui cheguei e dei início a uma vida dedicada ao serviço público. As credenciais que tenho para disputar o Governo do Distrito Federal são essas e delas me orgulho, na certeza de que vou executar uma administração transparente e, acima de tudo, competente.

■ Valmir Campelo, senador (PTB-DF) e candidatada Frente Progressista ao governo do DF.